

Zootecnia

AVALIAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO DE PROTEASES EM DIETAS PARA FRANGOS DE CORTE NO PERÍODO DE 35 A 42 DIAS DE IDADE

Elias Emmanuel Cordeiro - 10º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica.

Nathan Pereira Mazini Finamor - 6º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica.

Paulo Henrique Vitor Mol - 12º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica.

Andressa Carla de Carvalho - Estudante de pós-graduação PPGZ/UFLA.

Felipe Santos Dalólio - Bolsista de pós-doutorado CNPq.

Antônio Gilberto Bertechini - Orientador DZO, UFLA. - Orientador (a). - Orientador(a)

Resumo

Em razão da importante função que a proteína exerce no desenvolvimento animal e o custo proporcional deste nutriente na formulação de rações, o uso de proteases na nutrição avícola tem recebido considerável atenção atualmente. Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da adição de proteases exógenas em dietas à base de milho e farelo de soja sobre o desempenho produtivo, rendimento de carcaça e cortes, no período de 35 a 42 dias de vida, onde a protease A nada mais é que um blend de protease ácida produzida por *Aspergillus niger* mais protease neutra produzida por *Bacillus lincheniformis*, e como protease B, uma protease alcalina produzida por *Aspergillus niger*. Foram utilizados 1080 pintos de corte machos Cobb 500 distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, em nove tratamentos (um controle positivo sem protease + um controle negativo sem protease + três controles negativos (-7% de aminoácidos) com protease A1 em níveis diferentes (50, 100 e 150g/ton) + três controles negativos (-7% de aminoácidos) com protease B2 em níveis diferentes (100, 150 e 200g/ton) + um controle positivo com protease B2 (200 g/ton) oito repetições por tratamento e 15 aves em cada unidade experimental. Durante todo o período experimental ração e água foram fornecidas ad libitum. A dieta utilizada foi conforme recomendações nutricionais de Bertechini (2013) para fase final (35 a 42 dias). As aves e as sobras das rações fornecidas foram pesadas aos 35 e 42 dias de idade para a investigação do peso médio corporal, do ganho de peso médio, do consumo de ração médio e da conversão alimentar. Os dados foram analisados mediante ANOVA, utilizando o pacote computacional SISVAR (2016) sendo utilizado o teste de SNK ao nível de 5%. Não houve efeito ($P > 0,05$) da redução dos níveis de aminoácidos e da suplementação das proteases A e B na dieta sobre o consumo de ração, o ganho de peso e a conversão alimentar dos frangos de corte. A redução de 7% de aminoácidos nas dietas para frangos de corte, sem suplementação das proteases, reduz o ganho de peso, possibilita pior conversão alimentar e aumenta o teor de gordura abdominal na carcaça dos frangos de corte. Além disso, observaram-se menores valores de ganho médio diário e de índice de eficiência produtiva em relação aos demais tratamentos.

Palavras-Chave: Suplementação, Frango de corte, Protease exógena.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/trPcU7CFLxY>